

Sábado, 09 de Maio de 2026

Mato Grosso vai investir R\$ 2,8 milhões em pesquisas de manejo e conservação de florestas

Combate ao desmatamento

Redação

O Conselho Gestor do Desenvolve Floresta (CGDF) aprovou a destinação de mais de R\$ 2,8 milhões para dois projetos voltados à sustentabilidade e manejo florestal em Mato Grosso. Os recursos são provenientes do Fundo de Desenvolvimento Florestal de Mato Grosso - Desenvolve Floresta, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O primeiro projeto aprovado é “ILPF: Indicadores de Sustentabilidade na Amazônia”, que será executado pela Embrapa Agrossilvipastoril. O projeto irá definir modelos de sistemas integrados de produção de grãos, carne e madeira em sistemas de ILPF, associando a eles os indicadores de sustentabilidade e resiliência relacionados aos componentes água, fertilidade, biodiversidade e carbono no solo face às mudanças climáticas. A iniciativa recebeu R\$1.777.237,95 e tem prazo de execução de até 36 meses.

O segundo projeto, “Manejo de Florestas Naturais no Estado de Mato Grosso: Variáveis para Aferição da Sustentabilidade”, será desenvolvido pela Embrapa Florestas. O projeto tem como objetivo desenvolver estudos sobre variáveis indicadoras da sustentabilidade ambiental do manejo e sua influência na capacidade regenerativa de florestas naturais. A proposta recebeu R\$1.077.442,83 e deverá ser executada em até 24 meses.

Desenvolve Floresta tem como objetivo fomentar iniciativas que contribuam para a preservação ambiental, o uso sustentável dos recursos florestais e o desenvolvimento econômico aliado à conservação.

Ao comentar os investimentos aprovados na 8ª reunião ordinária, realizada na quinta-feira (14.8), a secretária adjunta de Agronegócios, Crédito e Energia, Linacis Silva Vogel Lisboa, destacou a importância de iniciativas que integram ciência, produção e conservação ambiental.

“Mato Grosso conserva mais de 60% de sua floresta nativa, e esse é um patrimônio ambiental de valor inestimável. Na Sedec, temos trabalhado para fortalecer políticas e ações que conciliem, cada vez mais, a

preservação das nossas florestas com a produção sustentável, garantindo que desenvolvimento econômico e conservação caminhem juntos”.